

ARTIGO

Cientistas de PE falando para o mundo: João de Vasconcellos Sobrinho

Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel

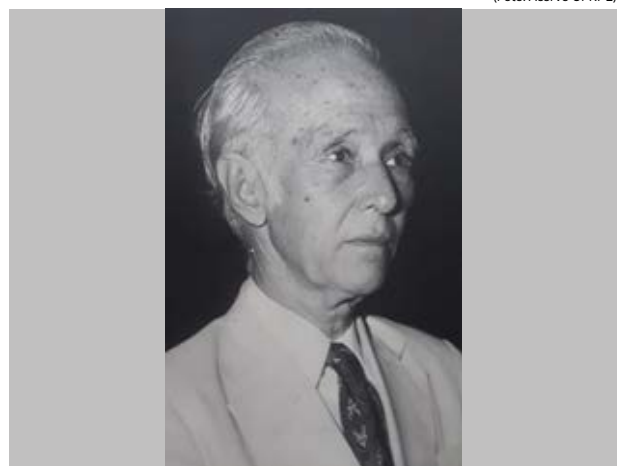
Professora Titular do Departamento de Biologia-Área de Botânica da Universidade Federal Rural de Pernambuco

**João de Vasconcellos Sobrinho (1908-1989)
Autoridade em Meio Ambiente na América Latina**

Vida e Obra

João de Vasconcellos Sobrinho se destacou por atividades de ensino e pesquisa envolvendo o Meio Ambiente. Sempre uma pessoa gentil e de fácil acesso para todos os que se aproximavam dele, estimulando o conhecimento e o desenvolvimento de estudos, especialmente sobre a condição de semiaridez, condição ambiental característica para grande parte do território do Estado de Pernambuco.

O professor Vasconcellos Sobrinho, como foi sempre conhecido, cidadão pernambucano, nasceu em 28 de abril de 1908, em Moreno, e nos deixou, aos 81 anos, em 04 de maio de 1989, em Recife. Filho de José Francisco Correia de Vasconcelos e Rita Pinto de Vasconcelos, João Vasconcelos Sobrinho, se graduou como Engenheiro Agrônomo, em 1928, pela Escola Superior de Agricultura de São Bento, atualmente a Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE.



(Foto: Acervo UFRPE)

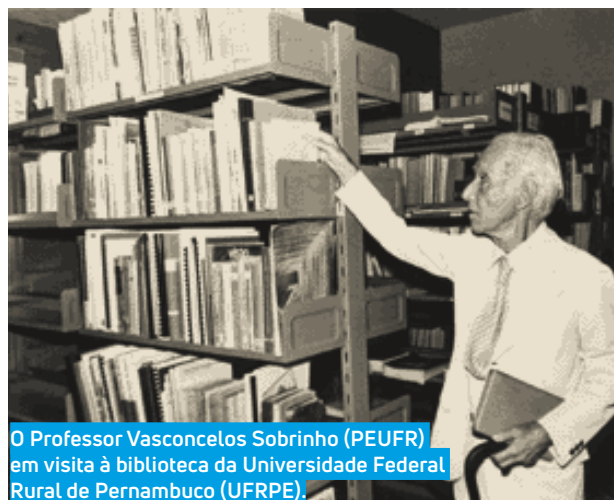
Fotografia em exposição no Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho (PEUFR) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Desde jovem esteve envolvido em ações ambientais e muitas foram as realizações relevantes de que participou diretamente.

Vasconcelos Sobrinho participou da criação do Instituto de Pesquisas Agronômicas-IPA, em 1935, onde fundou e chefiou a seção de Botânica no período entre 1935 e 1937. Foi idealizador do herbário do IPA e, juntamente com pesquisadores renomados, como Phillip von Luetzelburg, Bento Pickel e Dárdano de Andrade Lima, contribuiu para um importante suporte técnico e científico para pesquisadores, professores e estudantes em diferentes níveis acadêmicos, de diferentes instituições públicas e particulares, além do público em geral. Em 1939 participou da criação e foi o primeiro diretor do Jardim Zoobotânico de Dois Irmãos, atualmente o Parque Estadual de Dois Irmãos (PEDI), um parque ecológico e Unidade de Conservação da Mata Atlântica, ocupando uma área originalmente de 387,4 ha e, a partir de 2012, com adição de 774 ha, perfazendo um total de 1.161ha, na cidade do Recife-PE. O Parque apresenta contribuição valiosa na educação ambiental e na reprodução de animais em cativeiro, além de ser um espaço de lazer e educação para o público em geral e funcionar como área de refúgio para animais do entorno que não estão em cativeiro, contribuindo para a manutenção da biodiversidade.

Em 1961, durante seu curso de graduação, juntamente com um professor de botânica, o biologista, botânico alemão e monge beneditino, Dom Bento José Pickel, descobriu um exemplar de pau-Brasil, considerado extinto na época (<http://herpetomasto-pe2008.free.fr/spip.php?article9>).

Em 1975, o local da descoberta veio a se constituir na Estação Ecológica de Tapacurá, destinada ao desenvolvimento de pesquisas variadas e espaço de ensino-aprendizagem. Anteriormente, esta estação foi a Escola Superior de Agricultura São Bento, com uma área de 794 hectares recoberta por vegetação de Mata Atlântica. Atualmente é um Campus Avançado da UFRPE utilizado por professores e estudantes do Departamento de Biologia, em atividades curriculares e extracurriculares, aplicando procedimentos de estudo, pesquisa e comportamento ecológico, na preservação da biodiversidade e do equilíbrio am-



O Professor Vasconcelos Sobrinho (PEUFR) em visita à biblioteca da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

(Foto: Acervo UFRPE)

biental. É um espaço destinado à produção e fornecimento de mudas de árvores de espécies nativas para ações de reflorestamento e restauração de áreas em recuperação.

Em 2009, os Professores Argus Vasconcelos de Almeida e Maria Adélia Borstelmann de Oliveira produziram o material didático intitulado "A História da Estação Ecológica do Tapacurá (São Lourenço da Mata, PE) baseada no Relatório de Vasconcelos Sobrinho de 1976", descrevendo, com detalhes, a criação e ações que ocorriam naquela época.

Em 1963 foi Reitor da UFRPE e, como professor, criou as disciplinas Ecologia Conservacionista, primeira disciplina de ecologia ministrada no Brasil, Ecologia Geral e Conservadorismo, Ecologia da Conservação e Desertologia, inéditas no ensino da Ecologia no Brasil. Dedicou-se ao tema Desertificação, o que na época não foi bem recebido pela comunidade científica, por considerarem um exagero na interpretação de sinais ambientais e projeção de cenários futuros. Foi Professor Titular de Botânica da UFRPE e Professor Catedrático da cadeira de Botânica Tecnológica da UFPE, Participou da fundação e direção da Estação Ecológica de Tapacurá, em 1975, como uma de suas ações como professor da UFRPE.

Ao abordar o tema desertificação no Nordeste do Brasil, ganhou notoriedade nacional e internacional e, em consequência disto, foi indicado pelo Governo do Brasil como seu principal representante na Conferência

das Nações Unidas sobre Desertificação, em 1977, em Nairóbi, Quênia (<https://www.alepe.pe.gov.br/propociao-texto-completo/?docid=6422&tipoprop=p>).

Em 2014, ocorreu a Exposição Comemorativa dos 35 anos da Associação Pernambucana de Defesa da Natureza- ASPAN no Memorial da UFRPE. O Professor Vasconcelos Sobrinho sempre apoiando as atividades relativas à preservação da vegetação estabelecida na, então, mata do Engenho Uchôa e da região de Suape, no início de sua instalação em Pernambuco.

Neste evento se destacaram suas ações na preservação da Mata da Pimenteira, em Serra Talhada, atualmente Parque Estadual Mata da Pimenteira (PEMP), completando 10 anos de sua criação em 2022. Ele foi criado pelo Decreto Estadual 37.823, de 30 de janeiro de 2012, localizado no Município de Serra Talhada, é, atualmente, uma Unidade de Conservação da Natureza, no âmbito do Estado de Pernambuco, inserida na categoria de Grupo de Proteção Integral. Encontra-se na mesorregião do Sertão, na microrregião do Vale do Pajeú, nos limites da Fazenda Saco, propriedade do Instituto de Pesquisas Agronômicas – IPA, distante 3 km ao norte do centro urbano. O Parque tem uma área total de 887,24 ha e recebe o título de 1ª Unidade de Conservação do Estado de Pernambuco no Bioma Caatinga. É uma área relevante na preservação de espécies nativas, endêmicas e em risco de extinção, além de se constituir em um fragmento remanescente de vegetação de Mata Atlântica. É utilizada na promoção de uma educação ambiental, visando a conscientização da população da sua riqueza e importância na preservação de espécies animais e vegetais, além de contribuir para o equilíbrio ecológico do Bioma Mata Atlântica.

Foi um dos fundadores da Academia Pernambucana de Ciências (1978) e membro do seu primeiro Conselho Científico. Também foi um dos fundadores da ASPAN, em 1979.

Em palestra proferida pela Professora da UFRPE, Maria Adélia Oliveira Monteiro da Cruz, “A UFRPE em Defesa do Meio Ambiente”, em 05 de junho de 2020, durante evento promovido pela ADUFERPE, “ADUFERPE na Quarentena”, a mesma relata que, em resposta ao estímulo do Professor Vasconcelos

Sobrinho, “em 05 de junho de 1979, Dia Internacional do Meio Ambiente, no recém-inaugurado auditório da Pró-Reitoria de extensão da UFRPE, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pernambucana de Defesa da Natureza-ASPAN”, resultando na sua criação, visando ampliar as ações em defesa da biodiversidade.

Homenagens

Como consequência de sua atuação constante em defesa do Meio Ambiente e estímulo para pesquisadores, estudantes e público em geral na conscientização do equilíbrio ecológico da natureza, o Professor Vasconcelos Sobrinho recebeu inúmeras homenagens.

Uma das iniciativas de Vasconcelos Sobrinho foi a criação do Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho (ESA), criado em 1961, e pertencente à antiga Escola Superior de Agricultura (ESA). Atualmente, o Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho (PEUFR), pertencente ao Departamento de Biologia, Área de Botânica da UFRPE, foi registrado no Index Herbariorum e recebido o código PEUFR. Este herbário iniciou com a reunião de coleções de vários professores e pesquisadores, entre elas as de Bento Pickel, Vasconcelos Sobrinho e Dárdano de Andrade Lima, e doações de outras instituições. É um espaço relevante na guarda de material botânico, hoje com mais de 51.000 espécimes catalogados, contemplando as Angiospermas e Algas, incluindo as coleções do Herbário da SUDENE (HSDB), Coleção de Algas (PE e outros estados das regiões Nordeste, Sudeste, Sul e países estrangeiros), Pteridophyta (PE, AL), Flora da Caatinga, Flora dos Brejos de altitude (PE) e Floresta atlântica (PE).

A Lei 2.796, de 07 de junho de 1983, denominou o Parque Natural Municipal de “Professor Vasconcelos Sobrinho”, em Caruaru-PE, na área da Fazenda Caruaru, na Serra dos Cavalos, 1o Distrito do Município de Caruaru. Posteriormente, a Lei 4.822, de 24 de julho de 2009, renomeou para “Parque Natural Municipal Prof. Vasconcelos Sobrinho” com uma área aproximada de 359 ha. Este parque está localizado a apenas 3 km do centro urbano do Município de Caruaru-PE e abriga uma vegetação de brejo de altitude (800 a 950m acima do nível do mar), com

exuberante e rica vegetação serrana, remanescente de Mata Atlântica, preservando mananciais hídricos que abastecem a população.

A Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE, uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada por professores da UFRPE, em 31 de outubro de 1984, que objetiva o estímulo às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e prestação de serviços técnicos, administrativos e científicos, em níveis Municipais, Estaduais e Regionais, instituiu o Projeto Sala Verde – Vasconcelos Sobrinho, coordenado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA), funcionando com Centros de Informação e Formação Ambiental, visando o desenvolvimento de programas, projetos e ações envolvendo questões ambientais.

A Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente, conhecida como CIPOMA, criada em 18 de dezembro de 1989, pelo Decreto Estadual No 14.147, uma unidade da Polícia Militar que realiza policiamento ostensivo em defesa do Meio Ambiente em todo o Estado de Pernambuco, incluindo o Arquipélago de Fernando de Noronha, criou a “Companhia Ecológico Vasconcelos Sobrinho” como homenagem às ações em defesa da natureza, da qualidade de vida da população e destaque nas pesquisas em Ecologia do Professor Vasconcelos Sobrinho.

Em 1990, a Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH instituiu o Prêmio Vasconcelos Sobrinho visando “reconhecer, divulgar e incentivar boas práticas socioambientais em prol do desenvolvimento sustentável e da preservação e manutenção do meio ambiente. O concurso instituiu sete categorias: Bem-estar animal; Inovação Tecnológica; Pesquisa Ambiental; Projeto e Prática Educacional; Destaque Municipal; Destaque da Imprensa e Personalidade do Meio Ambiente.

A Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE), por meio da Lei 17.102, de 29 de outubro de 2020, adotou o Professor João de Vasconcelos Sobrinho como Patrono do Meio Ambiente e da Sustentabilidade de Pernambuco (<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=53300&tipo=TEXTORIGINAL>).

Na justificativa do Projeto de Lei Ordinária 1501/2020, que originou a citada Lei, foram apresentadas algumas das atuações do eminente cientista, as mais relevantes, como Diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, Consultor da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, Diretor do serviço de Inspeção Florestal e Proteção à Natureza de Pernambuco, Diretor do Centro Pernambucano da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza e Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Foram destacadas suas obras: “As regiões naturais de Pernambuco, o meio e a civilização”, “As regiões naturais do Nordeste, o meio e a civilização”, “Metodologia para identificação dos processos de desertificação: manual de indicadores” e “Processos de desertificação ocorrentes no Nordeste do Brasil: sua gênese e sua contenção”. Apresentou centenas de palestras, muitas vezes alertando para a poluição atmosférica ser causadora de chuva ácida. Foi autor de, aproximadamente, 30 livros e diversos artigos, todos abordando temas voltados para a ecologia e conservação do meio ambiente. Atuou sempre alertando para problemas envolvendo a desertificação no Nordeste do Brasil. Foi autor dos livros: “Estudos e Observações sobre as Matas de Pernambuco (1937), O Problema Florestal do Nordeste (1940), As regiões naturais de Pernambuco, o meio e a civilização (1949), Regiões Naturais do Nordeste (1971), Catecismo da Ecologia (1982) e Desertificação no Nordeste do Brasil (coletânea de trabalhos publicados pelo Departamento de Recursos Naturais da Sudene, 2002)”.

O Dia Nacional da Caatinga, criado pelo Decreto Presidencial, de 20 de agosto de 2003, **é comemorado no dia 28 de abril**, em homenagem ao Professor Vasconcelos Sobrinho, um dos maiores estudiosos deste bioma totalmente brasileiro.

A Resolução N^o5/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE) regulamentou o “Prêmio Vasconcelos Sobrinho”, em 30 de abril de 2003, no Artigo 93 de sua Lei Orgânica, Lei Estadual n^o 10.651, de 25 de novembro de 1991, instituiu o Concurso de Monografia Vasconcelos Sobrinho, em homenagem a este Ecológico de notoriedade reconhecida nacional e internacionalmente.

A UFRPE, em abril de 2012, homenageou seu criador, Professor e ex-Reitor dando seu nome a um edifício destinado a aulas teóricas e práticas, em nível de Graduação, onde funciona o Centro de Ensino de Ciências Agrárias - Edf. João Vasconcelos Sobrinho (inicialmente chamado CEAGRI II), onde funciona o Departamento de Computação, com aulas e as coordenações dos Cursos de Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura em Computação e Sistema de Informação. Neste mesmo local funcionam as aulas para os Cursos de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Gastronomia.



Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel

Professora Titular do Departamento de Biologia-Área de Botânica da Universidade Federal Rural de Pernambuco

À Guisa de Conclusão

Concluiremos este breve artigo sobre este admirável Ecólogo, o Professor Vasconcelos Sobrinho, com a letra de sua autoria, para o Hino da UFRPE. O arquivo do áudio do Hino da UFRPE está disponível em <http://www.ufrpe.br/br/content/hino-da-ufrpe>.

HINO DA UFRPE

*Salve tu oh Rural que abraças
Este vasto Nordeste em missão,
Gente heróica tuas luzes aclaram
Desde o mar pelo agreste ao sertão*

*Alma Mater fecunda que espalhas
Nobres filhos tão grande extensão.
O teu nome honraremos na vida
Na ciência, trabalho e ação.*

*Construímos a Pátria e buscamos
As riquezas do solo explorar,
Cariris, São Francisco, Araripe
Para sempre abundância nos dar.*

*Se um dia hesitantes na vida
A saudade de Ti acordar,
Há de ser tua amada lembrança
Que pra frente nos há de guiar*

Letra: Professor João Vasconcelos Sobrinho

Composição musical: Pe. Jaime Diniz